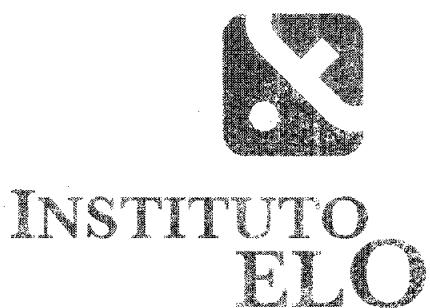

Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da
Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade (CPEC), e a OSCIP Instituto Elo



22º Relatório Gerencial

Período Avaliatório:
1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011

Data de entrega do relatório: 14 de abril de 2011.

Data da Reunião da CA: 04/05/2011

A handwritten signature is written over a circular official seal. The seal contains some text that is partially obscured, but it appears to be an official stamp or logo of the organization.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. COMPARATIVO ENTRE METAS PREVISTAS E REALIZADAS	5
2.1. Detalhamento da realização das metas	7
2.1.1. Desenvolvimento e Consolidação dos Centros de Prevenção à Criminalidade	7
2.1.1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	7
2.1.1.2 Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas.....	7
2.1.1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social de Egressos do Sistema Prisional.....	10
2.1.1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!	12
2.1.2 Desenvolvimento e capacitação das equipes técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade	14
2.1.2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	17
2.1.2.2 Percentual de participação nos encontros técnicos para gestores.....	17
2.1.2.3 Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão.....	23
2.1.2.4 Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral	25
2.1.2.5 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais	27
2.1.2.6 Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	28
2.1.3 Composição, ampliação e reposição de equipe	33
2.1.3.1 Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe.....	34
2.1.4 Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido nos CPCs	34
2.1.4.1 Número de publicações do informativo “Núcleo em Rede”	36
3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO	37
3.1. Análise de despesas e receitas.....	38
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
5. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	41
6. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	46

Este relatório foi impresso com a Ecofont, que economiza cerca de 20% de tinta.
Para instalar em seu computador faça o download, gratuitamente, no site www.ecofont.eu

Relatório Gerencial

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) e a OSCIP Instituto Elo, em 14 de setembro de 2005, VI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005. Ele visa demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade - NPCs (em 2011 rebatizados como Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs) que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do Sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, a "prevenção social da criminalidade". As ações de prevenção social da criminalidade, assim posto, contribuem para melhorar substancialmente a segurança no estado.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP. Além deste relatório, a OSCIP se compromete a entregar um segundo relatório operacional ao Órgão Estatal Parceiro com uma descrição qualitativa das atividades desenvolvidas ao longo de cada trimestre.

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 1º TRIMESTRE DE 2011

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Realizada	Indicador	Unidade	Valor	Período	1º Trimestre de 2011 (Janeiro a março)		Resultado
					Vb	Peso	
1 Desenvolvimento e Consolidação dos Centros de prevenção à Criminalidade	1.1 Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos	Unidade	14214	3º/2009	3	4500	
	1.2 Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas	Unidade	8797	3º/2009	3	2450	2149
	1.3 Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social	Unidade	1619	3º/2009	3	300	335
	1.4 Número absoluto de jovens no Programa Fica vivo!	Unidade	14690	3º/2009	3	14600	13099
2 Desenvolvimento e Capacitação das Equipes Técnicas dos Centros de Prevenção à Criminalidade	2.1 Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	%	91,89	3º/2009	2	30	95,07
	2.2 Percentual de participação nos encontros técnicos dos gestores	%	92	3º/2009	2	90	100
	2.3 Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão	%	N/A	4º/2008	2	90	90,90
	2.4 Percentual da participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral	%	89	4º/2008	-	-	-
3 Composição, Ampliação e Reposição de Equipe	2.5 Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciadas	%	61,57	3º/2009	2	100	100
	2.6 Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhoria	%	100	3º/2009	2	90	-
	3.1 Número de dias utilizados para reposição,	Unidade	N/A	N/A	1	\$15	6,7
	3.2 Ampliação e reposição e composição de equipe						

¹ A configuração desta metá, neste período, é devida a um erro material no programa de trabalho do VI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Área Temática	Indicador	1º Trimestre de 2011 (Janeiro a março)		
		V0	Período	Peso
	Unidade	Valor		
4 Divulgação e Comunicação do Trabalho Desenvolvido nos CPCs	4.1 Número de publicações do informativo "Núcleo em Rede"	Unidade	3	3º /2009
			1	1
				1

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

2.1.1. Desenvolvimento e consolidação dos Centros de Prevenção à Criminalidade

2.1.1.1. Número de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos visa à resolução extrajudicial de conflitos em áreas com altos índices de criminalidade. Será contabilizado o número acumulado de atendimentos no Programa Mediação de Conflitos ao longo de cada ano. Inclui-se tanto os “Casos Novos” como os “Retornos” de atendimento individual e comunitário. Nas categorias “Casos Novos” e “Retornos” contabilizam-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada Centro entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Os números de atendimentos do programa são mensalmente monitorados pelo Instituto Elo, sendo enviados até o quinto dia útil de cada mês à SEDS e apresentados trimestralmente nos relatórios gerenciais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 14214 atendimentos de fevereiro a setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 4500 atendimentos

Resultado: 4832 atendimentos

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(4832/4500) \times 100 = 107,37$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, foram realizados 4832 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1726 atendimentos realizados em janeiro, 1668 em fevereiro e 1438 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 4500 atendimentos, esta foi superada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada CPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos CPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCs	Programa Mediação de Conflitos			
	Atendimentos por CPC			
	Atendimentos em janeiro de 2011	Atendimentos em fevereiro de 2011	Atendimentos em março de 2011	Total por CPC
BARREIRO	73	72	60	205
BORÉU (Minas Caixa)	52	31	38	121
CABANA	77	86	87	250
JARDIM FELICIDADE	98	94	75	267
JARDIM LEBLON	50	48	43	141
MORRO DAS PEDRAS	103	61	40	204
PPL	73	73	69	215
RIBEIRO DE ABREU	63	66	40	169
TAQUARI	59	107	67	233
BETIM - Jardim Teresópolis	62	63	53	178
BETIM - PTB	60	60	53	173
BETIM - Cítrolândia	52	33	32	117
NOVA CONTAGEM	91	76	59	226
ROSANEVES	96	90	52	238
SABARÁ	49	57	54	160
SANTA LUZIA - Palmital	81	92	106	279
SANTA LUZIA - Via Colégio - São Benedito	71	103	87	261
VENEZA	117	86	96	299
VESPASIANO	76	76	57	209
GOVERNADOR VALADARES	123	88	76	287
IPATINGA	116	108	87	311
MONTES CLAROS - Cristo Rei	18	17	13	48
MONTES CLAROS - Santos Reis	27	33	53	113
UBERABA	39	48	41	128
Total	1726	1668	1438	4832

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identificou como fatores facilitadores gerais para o alcance da meta mudanças metodológicas implementadas e fomentadas nos últimos meses de 2010, como por exemplo, as ações vinculadas à coletivização de demandas. Foram identificados, também, fatores facilitadores específicos ao trabalho de alguns CPCs, que contribuíram para a ampliação no número de atendimentos nestes, o que refletiu no resultado geral do programa de modo positivo. Segue, abaixo, uma descrição sintética destes:

CPC: Palmital

Fator Facilitador: O aumento dos atendimentos verificado no mês de março deve-se, em parte, à mudança do Centro de Prevenção à Criminalidade para nova sede. Além de melhor estrutura para atendimentos, salienta-se que a reinauguração da nova sede contou com as participações do Governador Antônio Anastasia, do Secretário de Estado de Defesa Social, Lafayette Andrada e demais representantes do Sistema de Defesa Social, o que repercutiu positiva e significativamente na comunidade local.

CPC: Via Colégio

Fator Facilitador: houve ampliação significativa dos atendimentos no mês de fevereiro em relação a janeiro devido à concentração dos trabalhos de toda a equipe técnica nas ações de atendimento, sem a execução de atividades externas. Em relação a março, a redução deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março.

Fatores dificultadores: Embora a meta tenha sido superada, foram identificados alguns fatores dificultadores ao seu alcance. Alguns CPCs, ao longo do trimestre, apresentaram variação negativa no número de atendimentos realizados. Essas variações são explicadas tendo em vista o cenário de atuação dos Centros e o conjunto de atividades desenvolvidas pelas equipes, que extrapolam o eixo de atendimento individual. Dessa maneira, segue abaixo uma descrição sintética dos fatores dificultadores para os CPCs que apresentaram maiores oscilações negativas no trimestre:

CPC: Morro das Pedras

Fator Dificultador: O Centro desde o final de 2010 esteve elaborando o "Catálogo de Entidades" que demandou várias atividades externas, reuniões com a rede e comunidade. Todo esse trabalho foi apresentado no evento "Desdobramento do diagnóstico sócio organizacional comunitário" no dia 09/04/2011, organizado pelo Centro. Para o desenvolvimento desta ação, o Programa Mediação de Conflitos necessitou priorizar agenda para as visitas externas, elaboração do diagnóstico e articulação da rede para o evento. Salienta-se que os eventos de articulação comunitária potencializam a relação da comunidade com o Centro de Prevenção à Criminalidade, bem como qualifica os fluxos de encaminhamentos e proteção social.

CPC: Ribeiro de Abreu

Fator Dificultador: A redução de atendimentos no mês de março deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março. Também houve pouca procura ao Centro de Prevenção à Criminalidade devido ao período de carnaval.

CPC: Nova Contagem

Fator Dificultador: A redução de atendimentos no mês de março deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março. Também houve pouco procura ao Centro de Prevenção à Criminalidade devido ao período de carnaval.

CPC: Rosa Neves

Fator Dificultador: a redução de atendimentos no mês de março deve-se a reserva da agenda do Programa Mediação de Conflitos para elaboração do projeto temático, cuja data final de encaminhamento foi 15 de março. Também houve pouco procura ao Centro de Prevenção à Criminalidade devido ao período de carnaval.

CPC: Montes Claros - Santos Reis

Fator Dificultador: No mês de janeiro o número de atendimentos foi menor em relação a fevereiro e março, o que seria explicado por ser este mês período de gozo de férias para muitos potenciais beneficiários.

2.1.1.2. Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas

Descrição: O Programa CEAPA visa o acompanhamento de penas e medidas alternativas à prisão no Estado de Minas Gerais. Os tipos de penas alternativas, conforme art. 44 do CPB são: prestação de serviço à comunidade, pena pecuniária, limitação de fim de semana, interdição temporária de direitos, perda de bens e valores.

Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da ação permitem um acompanhamento e monitoramento da pena, por meio de atendimentos multidisciplinares (psicologia, serviço social e direito), fiscalização das penas, inclusão social do usuário, participação efetiva da sociedade civil por meio da rede social, participação de grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada Centro entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 8797 penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa de fevereiro de 2009 a setembro de 2009.

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de penas e medidas alternativas monitoradas pelo programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 2450 novas penas e medidas monitoradas

Resultado: 2149 novas penas e medidas monitoradas

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(2149/2450) \times 100 = 87,71$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, a CEAPA recebeu 2149 novas penas e medidas alternativas, sendo 475 novas penas e medidas em janeiro, 861 em fevereiro e 813 em março. Visto que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 para o período é de 2450 penas e medidas alternativas monitoradas, esta não foi alcançada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada CPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos CPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCs	Programa CEAPA			
	Atendimentos por CPC			
	Atendimentos em janeiro de 2011	Atendimentos em fevereiro de 2011	Atendimentos em março de 2011	Total por CPC
BELO HORIZONTE	230	441	395	1066
CONTAGEM	7	30	12	49
BETIM	12	58	36	106
RIBEIRÃO DAS NEVES	19	11	14	44
SANTA LUZIA	17	43	60	120
MONTES CLAROS	9	5	9	23
GOVERNADOR VALADARES	38	46	42	126
UBERLÂNDIA	81	112	106	299
IPATINGA	20	42	79	141
JUÍZ DE FORA	33	61	54	148
UBERABA	9	12	6	27
Total	475	861	812	2149

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou neste período avaliatório fatores facilitadores para a realização das atividades e consequente cumprimento da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identifica como fator dificultador para o alcance pleno da meta estabelecida o número destoante de penas e medidas recebidas no primeiro mês do trimestre. Neste mês, ou seja, janeiro de 2011, comparativamente aos meses de fevereiro e março, o programa recebeu em média 360 penas e medidas a menos. Essa diferença, acreditamos, deve-se ao período de férias dos juizados e varas de execuções criminais. Nesse período, tradicionalmente, o número de encaminhamentos ao programa diminui consideravelmente.

Ao analisar cada CPC isoladamente, percebemos também que o maior impacto relativo ao baixo encaminhamento no primeiro mês do trimestre se refere ao CPC de Belo Horizonte. No primeiro mês do trimestre este centro recebeu em média aproximadamente 50% menos encaminhamentos que nos meses de janeiro e fevereiro. Além disso, houve também nesse período uma diminuição do fluxo de encaminhamentos por parte dos juizados especiais criminais para os CPCs de Montes Claros e Ribeirão das Neves. Cabe ressaltar que, no caso específico de Montes Claros, a parceria com o Juizado Especial Criminal ainda é recente e tem sido objeto de intervenções para o aprimoramento.

No caso específico de Uberaba, apesar dos esforços da Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade, via Núcleo de Penas Alternativas, a parceria com o Juizado Especial Criminal da comarca permanece frágil, sem encaminhamentos. Neste município, o Programa CEAPA conta apenas com a parceria da Vara de Execuções Criminais, onde a aplicação de penas alternativas é muito variável, pois a maioria dos tipos penais oriundos desta vara inviabiliza a aplicação de penas alternativas.

2.1.1.3. Número de atendimentos no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional

Descrição: O Programa de Reintegração Social visa à inclusão social de egressos do sistema prisional do estado de Minas Gerais. Tem como objetivo acolher egressos do Sistema Prisional e seus familiares, promover atividades e ações para sua reinserção na sociedade e proporcionar condições para evitar ciclos de violência e reincidência criminal. Entre os mecanismos utilizados pelas equipes técnicas do programa figuram destacados o acolhimento psico-social e jurídico do público alvo, a orientação e apoio para firmação dos vínculos familiares e sociais, a assistência material e a promoção da participação dos beneficiários em grupos temáticos.

A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada Centro entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 1619 atendimentos de fevereiro de 2009 a setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de atendimentos no programa ao longo de cada ano

Polaridade: Maior Melhor

Meta para o período: 300 atendimentos

Resultado: 335 atendimentos (egressos incluídos)

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(335/300) \times 100 = 111,66$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março, foram realizados 335 atendimentos de inclusão (egressos incluídos) no Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional, sendo 124 atendimentos em janeiro, 113 em fevereiro e 98 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 300 atendimentos, esta foi superada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada CPC a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos CPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCs	Programa PrEsp			
	Atendimentos por CPC			
	Atendimentos em janeiro de 2011	Atendimentos em fevereiro de 2011	Atendimentos em março de 2011	Total por CPC
BH (CENTRO)	40	13	15	68
BETIM	3	3	5	11
CONTAGEM	5	2	7	14
RIBEIRÃO DAS NEVES	2	1	0	3
SANTA LUZIA	13	11	5	29
GOVERNADOR VALADARES	16	12	3	31
IPATINGA	6	13	2	21
JUIZ DE FORA	11	10	7	28
MONTES CLAROS	3	19	13	35
UBERLÂNDIA	14	23	29	66
UBERABA	11	6	12	29
Total	124	113	98	335

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou neste período avaliatório fatores facilitadores para a realização das atividades e consequente cumprimento da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou neste período avaliatório fatores dificultadores para a realização das atividades e consequente cumprimento da meta. Cabe ressaltar, no entanto, que o indicador contabiliza o número de egressos incluídos, ou seja, aqueles que tiveram no mínimo três atendimentos. Se contabilizados todos os atendimentos realizados, ou seja, não fazendo uso do critério de inclusão, este número seria substancialmente maior.

2.1.1.4. Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!

Descrição: O Programa Fica Vivo é voltado para jovens de 12 a 24 anos em situação de risco social em áreas com maior índice de criminalidade. O Programa atua, por meio da organização de oficinas temáticas, de atendimentos individuais, da promoção e organização de eventos culturais, da formação de grupos de discussão entre jovens, etc. A OSCIP será responsável pela coleta mensal dos dados gerados nos Centros de Prevenção à Criminalidade. Cada Centro entregará até o quinto dia útil do mês relatório completo de atendimento, a partir do qual a equipe de monitoramento elaborará análise de tendências do cumprimento das metas estabelecidas.

Os números absolutos de jovens no programa são mensalmente monitorados pelo Instituto Elo, sendo enviados até o quinto dia útil de cada mês à SEDS e apresentados trimestralmente nos relatórios gerenciais.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 3

Valor de Referência (V0): 14690 atendimentos regulares em setembro de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de jovens no último mês de cada trimestre.

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 14000 jovens no programa

Resultado: 13099 jovens no programa

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(13099/14000) \times 100 = 93,56$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, ou seja, meses de janeiro, fevereiro e março (considera-se, neste caso, o último mês do período, ou seja, março), o número absoluto de jovens no programa Fica Vivo! foi igual a 13099. Em janeiro o número absoluto de jovens foi igual a 13741, em fevereiro 13671 e em março 13099. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 14000 jovens no programa, esta não foi alcançada.

Os resultados apresentados abaixo podem ser verificados diretamente em cada CPC, a partir das fichas de atendimento individual, ou no Instituto Elo, em arquivo eletrônico dos relatórios mensais encaminhados pelos CPCs ao Departamento de Monitoramento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

Programa Fica Vivo!

Número absoluto de jovens por CPC

CPCs	Número absoluto de jovens em janeiro de 2011	Número absoluto de jovens em fevereiro de 2011	Número absoluto de jovens em março de 2011
			2011
BARREIRO	328	281	275
BORÉU/Minas Caixa	259	324	333
CABANA	597	597	603
JARDIM FELICIDADE	426	479	404
MORRO DAS PEDRAS	516	485	532
PPL	378	354	321
RIBEIRO DE ABREU	798	741	602
SANTA LUCIA	646	500	432
SERRA	422	433	458
TAQUARIL	834	849	762
JARDIM LEBLON	212	204	206
BETIM - Jardim Teresópolis	727	711	617
BETIM - PTB	502	546	549
BETIM - Citrolândia	453	462	307
NOVA CONTAGEM	567	622	553
SANTA LUZIA - Palmital	716	852	940
SANTA LUZIA - Via Colégio	209	219	222
ROSANEVES	740	578	546
SABARA	336	354	357
VENEZA	670	654	662
VESPASIANO	440	440	440
GOVERNADOR VALADARES	812	786	699
IPATINGA	503	420	530
MONTES CLAROS - Santos Reis	640	604	639
MONTES CLAROS - Cristo Rei	150	150	195
UBERABA	250	314	283
UBERLÂNDIA	610	712	632
TOTAL MENSAL	13741	13671	13099

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou neste período avaliatório fatores facilitadores para a realização das atividades e consequente cumprimento da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identifica como fator dificultador para o cumprimento desta meta uma oscilação negativa no número de beneficiários participantes de oficinas organizadas pelo programa em alguns CPCs, em especial, os localizados nos bairros Taquaril, Ribeiro de Abreu, Santa Lucia e Jardim Teresópolis, nos meses de fevereiro e março. Segue abaixo uma descrição sintética dos fatores dificultadores para os CPCs que apresentaram maiores oscilações negativas no trimestre:

CPC: TAQUARIL

Fator Difícilador: Os números de atendimentos no Taquaril subiram em fevereiro em relação a janeiro devido ao retorno dos jovens das férias escolares. Em março, o número caiu. Os técnicos foram orientados a conversarem com os oficineiros (onde a queda de atendimentos foi maior) e visitar as oficinas para entender melhor o motivo desta diminuição.

CPC: JARDIM TERESÓPOLIS

Fator Difícilador: A região atendida pelo CPC Jardim Teresópolis que compreende as regiões Teresópolis, Vila Recreio e Vila Bemge sofreu no primeiro trimestre de 2011 uma intensificação nos conflitos armados provocados por integrantes do tráfico de drogas que tiveram como consequência uma série de homicídios. Esses conflitos causaram pânico nos moradores e com a diminuição na circulação de pessoas pela comunidade que muitas vezes deixaram de acessar vários serviços públicos da região. Diante da tensão algumas oficinas tiveram que ser suspensas temporariamente como medida de segurança e proteção dos jovens moradores das regiões. Isso acarretou ao longo dos meses a redução do número de jovens atendidos pelo Programa Fica Vivo na região.

CPC: RIBEIRO DE ABREU

Fator Difícilador: Na região atendida pelo CPC Ribeiro de Abreu ouve uma variação muito grande no número de jovens atendidos, devido às mudanças na dinâmica da criminalidade que culminou no assassinato de uma liderança do tráfico de drogas entre outros homicídios que aconteceram no período. A tensão provocada nos moradores, juntamente com os vários toques de recolher, tiveram como consequência a diminuição no atendimento de jovens no trimestre.

CPC: SANTA LÚCIA

Fator Difícilador: Desde o final de 2010 estão acontecendo muitos conflitos armados entre jovens em toda a região atendida pelo programa. Neste ano, os conflitos se acirraram ocasionando tentativas de homicídios e algumas vítimas fatais (homicídios). Estes conflitos se concentram próximo aos locais de oficinas e do Centro de Prevenção à Criminalidade, de forma a prejudicar e, em alguns momentos, até mesmo impedir a circulação de jovens pela região. Os oficineiros e comunidade também têm dito desta crescente insegurança na região do aglomerado Santa Lúcia.

2.1.2. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS DOS CENTROS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

2.1.2.1. Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas

Descrição: As capacitações metodológicas para os técnicos dos programas de prevenção em execução nos CPCs empregados do Instituto Elo objetivam:

- 1) Contribuir para o aprimoramento das competências das equipes técnicas dos CPCs;
- 2) Otimizar o cumprimento dos procedimentos definidos nas metodologias dos programas;
- 3) Garantir maior envolvimento e responsabilidade das equipes técnicas com relação aos objetivos dos programas e da política;
- 4) Garantir a integração e o nivelamento das equipes visando garantir o aprimoramento contínuo da Política de Prevenção à Criminalidade.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo da seguinte forma: 03 (três) capacitações metodológicas por programa ("Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional), ao longo dos 18 meses de vigência do aditivo ao Termo de Parceria.

Em 2010 ocorrerá 01 (uma) capacitação para cada programa, sendo que todas elas deverão acontecer durante o 1º período (abril a junho de 2010). Vale ressaltar que, tais capacitações serão ofertadas apenas para os técnicos dos programas de prevenção em execução nos CPCs, sem a participação dos estagiários.

Em 2011 ocorrerão duas capacitações por programa, sendo que cada programa terá uma capacitação por trimestre, ou seja, uma no 2º período de execução (janeiro a março de 2011) e, a segunda, será realizada durante o 2º período, entre abril e junho de 2011. É mister salientar que, as capacitações que ocorrerão no primeiro trimestre terão como participantes apenas os técnicos; já as capacitações referentes ao segundo trimestre, além da presença destes, contarão, também, com a participação dos estagiários.

Para as capacitações realizadas em dois dias ou mais, o percentual de participação será aferido a partir da média de participação em todos os dias.

Na aferição da presença dos técnicos empregados do Instituto Elo nas capacitações, não serão contabilizados os técnicos que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 91,89% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Média das participações nas capacitações realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma: (Número de técnicos presentes na capacitação empregados do Instituto Elo / Número de técnicos atuantes nos CPCs empregados do Instituto Elo na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 90%

Resultado: 93,95%

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: (93,95 / 90) x 100: 104,38

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011 (meses de janeiro, fevereiro e março), foram realizadas 04 capacitações metodológicas, sendo cada uma delas dirigida a um corpo técnico distinto, ou seja, integrante de cada um dos programas de prevenção em execução nos CPCs - programas CEAPA, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PrEsp - conforme o cronograma abaixo:

- Mediação de Conflitos: 30 e 31/03/2011;
- Ceapa: 24 e 25/03/2011;
- PrEsp: 28 e 29/03/2011;
- Fica Vivo!: 22 e 23/03/2011.

As presenças nas capacitações foram contabilizadas conforme os seguintes procedimentos:

Capacitação do programa Mediação de Conflitos: A presença foi auferida em quatro momentos distintos, sendo dois no primeiro dia, nos períodos da manhã e tarde, onde as atividades realizadas foram dirigidas às equipes de Belo Horizonte, região metropolitana e interior; outro no segundo dia, no período da manhã, onde as atividades foram dirigidas às equipes dos CPCs de municípios do interior do estado; e o quarto também no segundo dia, no período da tarde, onde as atividades foram dirigidas às equipes de CPCs de Belo Horizonte, região metropolitana e interior.

Considerando que o programa na ocasião da capacitação contava com uma equipe de 76 técnicos e que 09 destes se encontravam em uma das situações aceitas como justificativas de ausência válidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/2005, previa-se a contabilização de 67 presenças quando as atividades foram dirigidas aos técnicos de CPCs de todos os municípios e 12 quando foram dirigidas apenas aos técnicos de CPCs de municípios do interior do estado. No primeiro dia foram registradas 57 presenças na atividade desenvolvida no período matutino e 64 nas desenvolvidas no período da tarde. No segundo dia no período da manhã foram registradas 12 presenças e neste mesmo dia, no período da tarde, 64.

Módulos (registros de presença)	Presença nas capacitações metodológicas			
	Mediação de Conflitos	Técnicos esperados	Técnicos presentes	% de presença
1º dia - manhã (CPCs BH, RMBH e interior)		67	57	85,07
1º dia - tarde (CPCs BH, RMBH e interior)		67	64	95,52
2º dia - manhã (CPCs interior)		12	12	100,00
2º dia - tarde (CPCs BH, RMBH e interior)		67	64	95,52
Total		213	197	92,48

Técnicos ausentes ou que não assinaram a lista de presença

Técnicos	CPC	Justificativa
ALINE APARECIDA RABELO	Montes Claros	Licença maternidade
FERNANDA OSÓRIO FARIA	Contagem	Férias
GABRIELA HENRIQUES ARANTES DE CASTRO	Morro das Pedras	Atestado médico
JUSCELE AGNES RODRIGUES E SILVA	Taquaril	Atestado médico
LÍGIA CARVALHO REIS	Ribeirão das Neves	Férias
LUANA CAROLA DOS SANTOS	Barreiro	Não assinou a lista de presença
MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA QUEIROGA	Santa Luzia	Licença maternidade
MYRIAM LETICIA GONÇALVES CESARIO KALVAN	Santa Luzia	Não assinou a lista de presença
NAYANNE STEPHANIE GONÇALVES AMARAL	Montes Claros	Férias
RAQUEL CAMPANHARO AGUIAR	Betim	Não assinou a lista de presença
SHEYLA VILELA BARROSO DE FREITAS	Cabana	Férias
WIVIANE BRAGA DE OLIVEIRA	Governador Valadares	Férias
DANIELA HELENA SALAS	Morro das Pedras	Não assinou a lista de presença
ELEN DE PAULA FERREIRA	Santa Luzia	Não assinou a lista de presença
EUNICE MARIA SANTOS REZENDE	Pedreira Prado Lopes	Não assinou a lista de presença
GABRIELA NUNES TEIXEIRA	Barreiro	Não assinou a lista de presença
GRASIELLE DOS REIS RODRIGUES	Ribeiro de Abreu	Não assinou a lista de presença
LUCIANO BEMFICA AMORIM	Ribeirão das Neves	Não assinou a lista de presença
WALQUER MENDES DE AZEVEDO SOARES	Barreiro	Não assinou a lista de presença

Capacitação do programa de Reintegração Social de Egressos do Sistema Prisional: A presença foi auferida em dois momentos distintos, um em cada dia de capacitação. Nestes dois momentos as atividades realizadas foram dirigidas às equipes de Belo Horizonte, região metropolitana e interior.

Considerado que o programa na ocasião da capacitação contava com uma equipe de 41 técnicos e que 05 destes se encontravam em uma das situações aceitas como justificativas de ausência válidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/2005, previa-se a contabilização de 36 presenças. No primeiro e no segundo dias foram registradas 36 presenças.

Presença nas capacitações metodológicas

Módulos (registros de presença)	PrEsp		% de presença
	Técnicos esperados	Técnicos presentes	
1º dia - tarde (CPCs BH, RMBH e interior)	36	36	100,00
2º dia - tarde (CPCs BH, RMBH e interior)	36	36	100,00
Total	72	72	100,00

Técnicos ausentes ou que não assinaram a lista de presença

Técnicos	CPC	Justificativa
ELENI CRISTINA SANTIAGO	Ribeirão das Neves	Férias
GISELE DE OLIVEIRA ASSIS	Governador Valadares	Atestado médico
LYDIANE DE URZEDO PEREIRA	Montes Claros	Férias
MELISSA RAQUEL LACERDA LEITE	Ipatinga	Férias
ROMÉLIA SILVA MARTINS COIMBRA	Ipatinga	Atestado médico

Capacitação do programa Fica Vivo!: A presença foi auferida em três momentos distintos, sendo um no primeiro dia, onde as atividades realizadas foram dirigidas às equipes de Belo Horizonte, região metropolitana e interior; outro no segundo dia, no período da manhã, onde as atividades também foram dirigidas às equipes de CPCs de Belo Horizonte, região metropolitana e interior; e o terceiro no segundo dia, no período da tarde, onde as atividades foram dirigidas às equipes dos CPCs de municípios do interior do estado.

Considerado que o programa na ocasião da capacitação contava com uma equipe de 60 técnicos e que 06 destes se encontravam em uma das situações aceitas como justificativas de ausência válidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/2005, previa-se a contabilização de 54 presenças quando as atividades foram dirigidas aos técnicos de CPCs de todos os municípios e 12 quando foram dirigidas apenas aos técnicos de CPCs de municípios do interior do estado. No primeiro dia foram registradas 51 presenças, no segundo dia no período da manhã 54 presenças e neste mesmo dia, no período da tarde, 11 presenças.

Presença nas capacitações metodológicas			
Módulos (registros de presença)	Técnicos esperados	Técnicos presentes	% de presença
1º dia - manhã (CPCs BH, RMBH e interior)	54	51	94,44
2º dia - manhã (CPCs BH, RMBH e interior)	54	54	100,00
2º dia - tarde (CPCs interior)	12	11	91,66
Total	120	116	96,66

Técnicos ausentes ou que não assinaram a lista de presença		
Técnicos	CPC	Justificativa
ALINE RIBEIRO PIMENTA	Santa Luzia	Licença maternidade
ANA CAROLINA GONÇALVES FERREIRA	Jardim Felicidade	Não assinou a lista de presença
ANA PAULA MACHADO DE ANDRADE	Santa Lúcia	Férias
JULIANA BONFIM SILVA	Governador Valadares	Licença maternidade
JULIANA CAIRES PEREIRA	Cabana	Não assinou a lista de presença
PATRICIA ABRAS DE SOUZA	Cabana	Férias
RENATA GOMES DA SILVA	Barreiro	Atestado médico
RENATA SATLLER DO AMARAL	Pedreira Prado Lopes	Férias
RONALTE VICENTE DA SILVA	Sabará	Não assinou a lista de presença
ANA ELISA SOARES CAMPOS	Uberlândia	Não assinou a lista de presença

Capacitação do programa CEAPA: A presença foi auferida em três momentos distintos, sendo um no primeiro dia, no período da manhã, outro neste mesmo dia, no período da tarde, e o terceiro no segundo dia, no período da manhã. Nestes três momentos as atividades foram dirigidas às equipes dos CPCs de BH, RMBH e municípios do interior do estado.

Considerado que o programa na ocasião da capacitação contava com uma equipe de 50 técnicos e que 03 destes se encontravam em uma das situações aceitas como justificativas de ausência válidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/2005, previa-se a contabilização de 47 presenças. No primeiro dia, no período da manhã, foram registradas 44 presenças, e no período da tarde, 45 presenças. No segundo dia no período da manhã foram registradas 45 presenças.

Presença nas capacitações metodológicas CEAPA			
Módulos (registros de presença)	Técnicos esperados	Técnicos presentes	% de presença
1º dia - manhã (CPCs BH, RMBH e interior)	47	43	91,49
1º dia - tarde (CPCs BH, RMBH e interior)	47	41	87,23
2º dia - manhã (CPCs BH, RMBH e interior)	47	44	93,61
Total	141	128	90,78

Técnicos ausentes ou que não assinaram a lista de presença		
Técnicos	CPC	Justificativa
DANIELA MELO DA SILVA	Santa Luzia	Não assinou a lista de presença
ERICA MARQUES DE OLIVEIRA HERZOG	Juiz de Fora	Ausente
JAMERSON VIANA CAMELO	Santa Luzia	Não assinou a lista de presença
JOELMA PEREIRA DOS REIS	Centro	Férias
LUCIANA MARIA MOURÃO CARDOSO	Centro	Férias
MARA ALVES DOS SANTOS	Contagem	Férias
MARCIO ROQUE DA SILVA	Centro	Não assinou a lista de presença
NATALIA GALDIANO VIEIRA DE MATOS	Uberaba	Ausente
ANGÉLICA SOUZA LIMA	BH	Não assinou a lista de presença
FABIOLA SILVA PEREIRA	Santa Luzia	Não assinou a lista de presença
LUCIANA DE OLIVEIRA COSTA	BH	Não assinou a lista de presença
MIRIAN APARECIDA MENDES	BH	Não assinou a lista de presença

A média de participação, tendo em vista os resultados alcançados nas 04 capacitações realizadas, foi de 93,95%. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada. Segue abaixo a compilação destas informações e o cálculo do percentual geral de participação na capacitação:

RESULTADO FINAL – PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO			
Programa	Presenças esperadas	Técnicos presentes	% de presença
Mediação de Conflitos	213	197	92,48
PrEsp	72	72	100,00
Fica Vivo	120	116	96,66
Ceapa	141	128	90,78
Total	546	513	93,95

As programações destas capacitações e outras informações, em especial, as avaliações destas, feitas pelos participantes, figurarão no relatório operacional.

As fontes de comprovação do cumprimento desta meta são as listas de presença, disponíveis para consulta na sede do Instituto Elo.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identifica como fator facilitador para o cumprimento desta meta o empenho de seus funcionários e estagiários lotados em outros setores que apoiaram o Departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos na realização das atividades relativas a este indicador.



Fatores dificultadores: O Instituto Elo identificou como fatores dificultadores para a realização das atividades e consequente cumprimento da meta, os seguintes:

1. A morosidade de alguns técnicos de CPCs de municípios do interior do estado para enviar os horários de viagem ao departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos do Instituto Elo. Objetivando evitar que fatores dificultadores semelhantes tenham lugar no futuro, o Instituto Elo continuará a solicitar com antecedência estas informações aos funcionários e implementará instrução normativa específica, onde serão previstas sanções administrativas a serem aplicadas em casos semelhantes, tais como advertência verbal, advertência escrita, suspensão e demissão.
2. O fechamento das programações das atividades. O Instituto Elo continuará a solicitar agilidade nos fechamentos das programações às diretorias dos programas. Para que fatores dificultadores semelhantes não ocorram no futuro, no entanto, o Instituto Elo considera importante e indispensável a participação de seu Departamento de Gestão do Conhecimento e Coordenação de Eventos, responsável pela organização das capacitações, na definição das programações, tendo em vista o entendimento de que é necessário alinhamento entre conteúdo e estruturação das capacitações para o pleno alcance dos objetivos das mesmas. Para tal, o Instituto Elo apresentará esta demanda ao Órgão Estatal Parceiro e à Supervisão do Termo de Parceria.
3. O fato de alguns técnicos não terem informado ao departamento financeiro do Instituto Elo que alteraram o tipo de conta - de conta corrente para conta salário - para o recebimento das diárias, o que obrigou o departamento financeiro a fazer pagamentos em dinheiro durante a capacitação. Objetivando evitar que fatores dificultadores semelhantes tenham lugar no futuro, o Instituto Elo implementará instrução normativa específica, onde serão previstas sanções administrativas a serem aplicadas em casos semelhantes, tais como advertência verbal, advertência escrita, suspensão e demissão.
4. O atraso de alguns participantes, que, consequentemente, influiu no horário de inicio das atividades. Objetivando evitar que fatores dificultadores semelhantes ocorram no futuro, o Instituto Elo determinará, por meio de instrução normativa específica, rigidez no cumprimento de horários programados para eventos como as capacitações metodológicas. Nesta instrução normativa também serão previstas sanções administrativas a serem aplicadas em casos semelhantes, tais como advertência verbal, advertência escrita, suspensão e demissão.
5. O fato de alguns técnicos não terem assinado a lista de presença. Os funcionários que não assinaram a lista de presença ou deixaram de participar sem justificativa foram advertidos verbalmente pelo Instituto Elo. Objetivando evitar que fatores dificultadores semelhantes tenham lugar no futuro, o Instituto Elo implementará instrução normativa específica, onde serão previstas sanções administrativas a serem aplicadas em casos semelhantes, tais como advertência verbal, advertência escrita, suspensão e demissão.

2.1.2.2. Percentual de participação nos encontros técnicos dos gestores empregados do Instituto Elo

Descrição: Estes encontros técnicos objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- 2) a efetivação de uma gestão eficiente dos CPCs;
- 3) a garantia de maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política;
- 4) a orientação e supervisão, por parte da OSCIP Instituto Elo e do órgão estatal parceiro das ações desenvolvidas nos CPCs, de acordo com as diretrizes da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade;
- 5) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento.

Os encontros técnicos serão organizados e realizados pelo Instituto Elo e ocorrerão bimestralmente em Belo Horizonte. Na aferição da presença nos encontros não serão contabilizados os gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade. Caso o encontro dure dois dias ou mais, o resultado final da participação será mensurado a partir da média simples de participação nos dias de evento. Como o Termo de Parceria em vigor está organizado de forma trimestral, para o período em que houver mais de uma capacitação seu percentual será contabilizado a partir de uma média simples da presença nos eventos.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 92% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença dos encontros

Fórmula de Cálculo: Média das participações nos encontros realizadas no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

(Número de gestores presentes no encontro empregados do Instituto Elo/ Número de gestores atuantes nos CPCs empregados do Instituto Elo na data do encontro) x 100

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 100% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/90)*100 = 111,11$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste primeiro período avaliatório de 2011 (meses de janeiro, fevereiro e março) ocorreu, como previsto, 01 (um) encontro técnico para gestores. O encontro ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro, alcançando 100% de participação. Houve 04 módulos de atividades neste encontro, dia 23 nos períodos da manhã e tarde e no dia 24 também nestes períodos. Considerado que na ocasião da capacitação eram 18 os gestores atuantes e que nenhum destes se encontrava em uma das situações aceitas como justificativas de ausência válidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/2005, previa-se a contabilização de 18 presenças. Em todos os módulos de atividades foi registrada a presença de 18 gestores. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada.

A programação desta capacitação e outras informações, em especial, as avaliações desta, feitas pelos participantes, figurarão no relatório operacional. As fontes de comprovação do cumprimento desta meta são as listas de presença, disponíveis para consulta na sede do Instituto Elo. Abaixo segue a distribuição da participação nos encontros:

Módulos de atividades	Presenças previstas	Presenças registradas	Percentual de participação
1º Módulo (23/02/2011 - manhã)	18	18	100,00
2º Módulo (23/02/2011 - tarde)	18	18	100,00
3º Módulo (24/02/2011 - manhã)	18	18	100,00
4º Módulo (24/02/2011 - tarde)	18	18	100,00
Média de participação		100,00%	

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identifica como fator facilitador para o cumprimento desta meta o empenho de seus funcionários e estagiários lotados em outros setores que apoiaram o Departamento de Gestão do conhecimento e coordenação de eventos na realização das atividades relativas a este indicador.

Fatores dificultadores: Não foram identificados pelo Instituto Elo fatores dificultadores merecedores de destaque ou referência para o alcance deste resultado.

2.1.2.3. Percentual de participação nas capacitações metodológicas de supervisão

Descrição: Estas capacitações objetivam:

- 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas;
- 2) a efetivação de uma supervisão metodológica eficiente;
- 3) o fomento à construção e utilização de ferramentais de planejamento.

As capacitações serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, sendo realizadas trimestralmente e ocorrerão em Belo Horizonte. Na aferição da presença nas capacitações não serão contabilizados os supervisores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra alguma capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Percentual

Peso: 2

Valor de Referência (V0): Não se aplica.

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: Percentual de participação na capacitação realizada no período, sendo cada participação calculada da seguinte forma:

(Número de supervisores empregados do Instituto Elo presentes na capacitação / Número de supervisores atuantes empregados do Instituto Elo na data do encontro) x 100

Polaridade: Maior melhor

Meta do período: 90% de participação

Resultado: 90,90% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: (90,90/90) x 100 = 101,00

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Neste primeiro período avaliatório de 2011 (meses de janeiro, fevereiro e março) ocorreu, como previsto, 01 (uma) capacitação metodológica de supervisão. A capacitação ocorreu no dia 15 de março. A presença foi auferida em dois momentos distintos, no período da manhã e no período da tarde. Considerado que na ocasião da capacitação eram 12 os supervisores atuantes e que apenas 01 destes se encontrava em uma das situações aceitas como justificativas de ausência válidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/2005 (Lucas Pereira de Miranda, que estava de férias), previa-se a contabilização de 11 presenças. No período da manhã do dia 15/03 foram registradas 11 presenças e no período da tarde do mesmo dia 09 presenças. Abaixo segue a distribuição da participação nos encontros:

Presença nas capacitações metodológicas de supervisão			
Módulos (registros de presença)	Supervisores esperados	Supervisores presentes	% de presença
1º dia - manhã	11	11	100,00
1º dia - tarde	11	9	81,81
Total	22	20	90,90

Supervisores ausentes		
Técnicos	PROGRAMA	Justificativa
Lucas Pereira de Miranda	CEAPA	Férias
Ângela Maria Dias Nogueira	Fica Vivo!	Ausente
Rivane Danielle Pinheiro Araújo	CEAPA	Ausente

Considerado que o percentual de participação na atividade alcançou 90,90% e a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90% de participação, esta foi superada.

A programação desta capacitação e outras informações, em especial, as avaliações desta, feitas pelos participantes, figurarão no relatório operacional. As fontes de comprovação do cumprimento desta meta são as listas de presença, disponíveis para consulta na sede do Instituto Elo.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identifica como fator facilitador para o cumprimento desta meta o empenho de seus funcionários e estagiários lotados em outros setores que apoiaram o Departamento de gestão do conhecimento e coordenação de eventos na realização das atividades relativas a este indicador.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identificou como fator dificultador para o alcance deste resultado o fato de que as supervisoras Ângela Maria Dias Nogueira e Rivane Danielle Pinheiro Araújo não participaram das atividades desenvolvidas no período da tarde. Objetivando evitar que fatores dificultadores semelhantes tenham lugar no futuro, o Instituto Elo implementará instrução normativa específica, onde serão previstas sanções administrativas a serem aplicadas em casos semelhantes, tais como advertência verbal, advertência escrita, suspensão e demissão.

2.1.2.4. Percentual de participação de técnicos, supervisores e gestores na capacitação geral

Descrição: Esta capacitação objetiva:

- 1) a garantia de maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos dos programas e da política de prevenção;
- 2) o fortalecimento da parceria OSCIP / OEP na execução da Política de Prevenção à Criminalidade;
- 3) proporcionar um momento de aquisição de conhecimento e reflexão para os participantes por meio de palestras ministradas por especialistas de reconhecida capacidade técnico-científica.

A capacitação ocorrerá em Belo Horizonte no quarto trimestre de 2010, em parceria com a SPEC/SFDS, sendo organizada e realizada pelo Instituto Elo, e tendo como público alvo os técnicos, gestores, supervisores e estagiários dos Centros de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.

Na aferição da presença na capacitação não será contabilizada a presença dos técnicos e gestores que estiverem de férias, licença médica e licença maternidade.

Caso não ocorra a capacitação, o percentual de participação nesta capacitação será 0% (zero por cento).

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 89% de participação na capacitação geral realizada no terceiro trimestre de 2008

Fonte de Comprovação: Listas de presença da capacitação

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos, supervisores e gestores, empregados do Instituto Elo, presentes na capacitação / número de técnicos, supervisores e gestores, empregados do Instituto Elo, atuantes na data da capacitação) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período.

Resultado: Sem meta para o período.

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período.

Cálculo da Nota: Regra Geral.

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período.

2.1.2.5. Percentual de participação de técnicos e gestores recém contratados nas capacitações iniciais

Descrição: Estas capacitações objetivam instruir técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo com relação aos procedimentos administrativos da parceria estabelecida entre o Instituto Elo e o Órgão Estatal Parceiro, de modo a garantir a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia dos programas, a efetivação de uma gestão eficiente no trabalho cotidiano e maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos programas e da política.

As capacitações para técnicos e gestores recém contratados para atuação nos CPCs de BH e RMBH ocorrerão por meio de capacitações mensais, organizadas e realizadas pelo Instituto Elo em Belo Horizonte, desde que haja contratações no mês. Deverão participar destas capacitações todos os empregados contratados para atuar nos CPCs desde a última capacitação inicial realizada até 03 dias úteis antes da realização da capacitação. Caso não ocorra alguma capacitação no período previsto, para efeito de cálculo, estes empregados serão considerados como não presentes em capacitações iniciais e deverão ser convidados a participar da próxima capacitação.

Os técnicos contratados para atuação nos CPCs do interior do estado serão capacitados pelo gestor do CPC de lotação destes técnicos no prazo máximo de 30 dias contados a partir da data de contratação, sendo que caso isso não ocorra, para efeito de cálculo, estes técnicos não serão considerados como presentes em capacitações iniciais.

As capacitações para gestores contratados para atuação em CPCs do interior do estado serão ministradas por um profissional do Instituto Elo quando da realização de alguma atividade prevista neste CPC ou quando este gestor estiver em Belo Horizonte participando de alguma atividade de trabalho. O prazo máximo para que um gestor seja considerado como presente em capacitação inicial é de 60 dias contados a partir da data de contratação.

Os técnicos e gestores com atuação no interior deverão ser contabilizados no período em que se encerra o prazo para sua capacitação.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 61,57% de participação nas capacitações do terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Listas de presença das capacitações

Fórmula de Cálculo: (Número de técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo presentes em capacitações iniciais/ número de técnicos e gestores recém contratados pelo Instituto Elo no período avaliatório) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 100% de participação

Resultado: 100,00% de participação

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(100/100) \times 100 = 100,00$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011, meses de janeiro, fevereiro e março, foram realizadas 03 capacitações iniciais em Belo Horizonte cujo objetivo é apresentar a política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais, a parceria entre a Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade e o Instituto Elo para os funcionários e estagiários contratados para atuação nos CPCs de BH e da RMBH.

Neste período também foram realizadas, com os mesmos objetivos, capacitações iniciais nos CPCs de municípios do interior do estado de acordo com as contratações realizadas. As capacitações ocorridas no interior tiveram lugar nos CPCs dos municípios de Uberaba (técnicas contratadas: BRUNA AFONSO GIBIM e LORRAINE DE OLIVEIRA BRAGA) e

Governador Valadares (técnica contratada: GEORGIA BRAGA ALEXANDRE). Mais abaixo segue o quadro de capacitações realizadas e de funcionários participantes destas.

A capacitação inicial para técnicos e gestores recém contratados para atuar nos Centros de Belo Horizonte e Região Metropolitana ocorreu nas seguintes datas: janeiro (18/01/2011), fevereiro (22/02/2011) e dezembro (21/03/2011).

Em janeiro foram contratados 05 técnicos sociais, quais sejam, ELISIMARA CARVALHO DA SILVA, MICHELLE FONSECA DE OLIVEIRA, TATIANE CARVALHO MAIA, MYRIAN LETICIA GONÇALVES CESARIO KALVAN e ANA PAULA SALES DOS SANTOS. Todos estes novos funcionários foram capacitados no prazo definido pelo programa de trabalho.

Em fevereiro foram contratados 08 técnicos sociais, quais sejam, CRISTIANE SILVA RIBEIRO, DENISE APARECIDA OLIVEIRA PIMENTA, LUANA CAROLA DOS SANTOS, GEROGIA BRAGA ALEXANDRE, LUCAS HENRIQUE BRAGA, BRUNA AFONSO GIBIM, GUSTAVO DA SILVA SANTOS BERNARDES e JULIANO DE MOURA ALVES. Todos estes novos funcionários foram capacitados no prazo definido pelo programa de trabalho.

Em março foram contratados 20 técnicos sociais, quais sejam, ALEXANDER MAXIMO, ALMEZINA CARDOSO DE SOUZA, ANA PAULA DE OLIVEIRA, ANDREZA DE OLIVEIRA LIMA, FERNANDA HELENA RIBEIRO, HERNANE ROCHA SOUTO, JULIA SENNA LELIS FERREIRA, JULIANA GONTIJO, MARIANA LANA DE FARIA, MICHELLE APARECIDA ACACIO, NATALIA BURGARETTE CARDOSO, PATRICIA SOUZA BRAGA, RIVANY LOPES DE CARVALHO, MARCIA FERREIRA LISBOA, VIUMAR JOSE DE SOUZA, FLAVIA CRISTINA DA COSTA NEVES, ADILIA NOGUEIRA SOZZI, SARA LEMOS ATHAYDE, TATIANA PIRES MAIA e THAISA BELLO DE ABREU. Os funcionários FLAVIA CRISTINA DA COSTA NEVES, TATIANA PIRES MAIA e THAISA BELLO DE ABREU, uma vez que contratados depois da realização da capacitação ocorrida em março, serão capacitados no mês de abril. As técnicas ADILIA NOGUEIRA SOZZI e SARA LEMOS ATHAYDE serão capacitadas, dentro do prazo, no mês de abril.

Esclarecemos que consideramos como integrantes do cálculo 1) os técnicos e gestores contratados no trimestre avaliatório que foram capacitados - como presentes; 2) os técnicos e gestores contratados no trimestre avaliatório que não foram capacitados e excedeu-se o prazo estipulado para tal - como ausentes; e 3) os técnicos e gestores contratados no período avaliatório anterior que não integraram o cálculo neste período por terem sido contratados em data posterior à capacitação ocorrida no último mês deste período em Belo Horizonte (técnicos de CPCs de BH e RMBH) ou não foram capacitados mas o prazo para que fossem encerrou-se no atual período avaliatório (técnicos de CPCs de municípios do interior do estado).

As funcionárias LORRAINE DE OLIVEIRA BRAGA e JAQUELINE SOARES DE SOUZA, contratadas, respectivamente em, 29/11/2010 e 07/12/2010, que não haviam sido capacitadas no trimestre anterior, foram capacitadas neste período avaliatório, porém não integram o cálculo.

Já a técnica LETÍCIA CAMARANO MINAS integra o cálculo, uma vez que foi contratada em 14/12/2010, ou seja, após a realização da capacitação inicial de dezembro, que ocorreu em 13/12/2010.

Assim visto, era prevista para o período a participação nas capacitações iniciais de 29 técnicos sociais contratados no 1º trimestre, ou seja, 33 (funcionários contratados) menos 05 (03 funcionários contratados em março após a realização da capacitação ocorrida neste mês - BH e RMBH - e 02 que ainda estão no prazo - interior -, caso dos técnicos contratados para atuação em CPCs do interior) mais 01 (LETÍCIA CAMARANO MINAS, contratada em dezembro, após a realização da capacitação realizada neste mês). Visto que estes 29 funcionários foram capacitados dentro do prazo definido no programa de trabalho, o percentual de participação nas capacitações iniciais ficou em 100,00%. Considerado que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 100% de participação, esta foi alcançada.

Participação nas capacitações iniciais - Meses de janeiro, fevereiro e março de 2011

Presenças previstas	Presenças registradas	%
29	29	100,00

Participação nas Capacitações Iniciais - Meses de janeiro, fevereiro e março de 2011

	Nome	Função	CPC	Programa	Data de contratação	Data da Capacitação Inicial
1	ADILIA NOGUEIRA SOZZI	TÉCNICO SOCIAL	JUIZ DE FORA	PRESP	25/3/2011	Ainda não capacitada.
2	ALEXANDER MAXIMO	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	PRESP	1/3/2011	21/03/2011
3	ALMEZINA CARDOSO DE SOUZA	TÉCNICO SOCIAL	VESPASIANO	MEDIÇÃO	1/3/2011	21/03/2011
4	ANA PAULA DE OLIVEIRA	TÉCNICO SOCIAL	BETIM - CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
5	ANA PAULA SALES DOS SANTOS	TÉCNICO SOCIAL	PEDREIRA PRADO LOPES	FICA VIVO	24/1/2011	22/02/2011
6	ANDREZA DE OLIVEIRA LIMA	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	PRESP	1/3/2011	21/03/2011
7	BRUNA AFONSO GIBIM	TÉCNICO SOCIAL	UBERABA	PRESP	14/2/2011	11/03/2011
8	CRISTIANE SILVA RIBEIRO	TÉCNICO SOCIAL	RIBEIRO DE ABREU	FICA VIVO	1/2/2011	22/02/2011
9	DENISE APARECIDA OLIVEIRA PIMENTA	TÉCNICO SOCIAL	TAQUARI	FICA VIVO	1/2/2011	22/02/2011
10	ELISMARA CARVALHO DA SILVA	TÉCNICO SOCIAL	BETIM PTB	MEDIÇÃO	7/1/2011	18/01/2011
11	FERNANDA HELENA RIBEIRO	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
12	FLAVIA CRISTINA DA COSTA NEVES	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	PRESP	28/3/2011	Contratado após a realização da capacitação de março.
13	GEORGIA BRAGA ALEXANDRE	TÉCNICO SOCIAL	GOVERNADOR VALADARES	FICA VIVO	8/2/2011	09/02/2011
14	GUSTAVO DA SILVA SANTOS BERNARDES	TÉCNICO SOCIAL	PEDREIRA PRADO LOPES	MEDIÇÃO	16/2/2011	22/02/2011
15	HERNANE ROCHA SOUTO	TÉCNICO SOCIAL	NEVES - VENEZA	FICA VIVO	1/3/2011	21/03/2011
16	JAQUELINE SOARES DE SOUZA	TÉCNICO SOCIAL	BETIM	CEAPA	7/12/2010	18/01/2011
17	JULIA SENNA LELIS FERREIRA	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
18	JULIANA GONTIJO	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
19	JULIANO DE MOURA ALVES	TÉCNICO SOCIAL	BETIM	PRESP	16/2/2011	22/02/2011
20	LETÍCIA CAMARANO MINAS	TÉCNICO SOCIAL	CONTAGEM	PRESP	14/12/2010	18/01/2011
21	LORRAINE DE OLIVEIRA BRAGA	TÉCNICO SOCIAL	UBERABA	MEDIÇÃO	29/11/2010	25/01/2011
22	LUANA CAROLA DOS SANTOS	TÉCNICO SOCIAL	BARREIRO	MEDIÇÃO	1/2/2011	22/02/2011
23	LUCAS HENRIQUE BRAGA	TÉCNICO SOCIAL	CONTAGEM	PRESP	9/2/2011	22/02/2011
24	MARCIA FERREIRA LISBOA	TÉCNICO SOCIAL	BETIM - PTB	MEDIÇÃO	2/3/2011	21/03/2011
25	MARIANA LANA DE FARIA	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
26	MICHELLE APARECIDA ACACIO	TÉCNICO SOCIAL	NEVES ROSANEVES	MEDIÇÃO	1/3/2011	21/03/2011
27	MICHELLE FONSECA DE OLIVEIRA	TÉCNICO SOCIAL	JARDIM LEBLON	MEDIÇÃO	7/1/2011	18/01/2011
28	MYRIAN LETICIA GONÇALVES CESARIO KALVAN	TÉCNICO SOCIAL	SANTA LUZIA PAL	MEDIÇÃO	11/1/2011	18/01/2011
29	NATALIA BURGARETTE CARDOSO	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
30	PATRICIA SOUZA BRAGA	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
31	RIVANY LOPEZ DE CARVALHO	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	CEAPA	1/3/2011	21/03/2011
32	SARA LEMOS ATHAYDE	TÉCNICO SOCIAL	MONTES CLAROS SANTOS REIS	MEDIÇÃO	23/3/2011	Ainda não capacitada.
33	TATIANA PIRES MAIA	TÉCNICO SOCIAL	MORRO DAS PEDRAS	MEDIÇÃO	28/3/2011	Contratado após a realização da capacitação de março.
34	TATIANE CARVALHO MAIA	TÉCNICO SOCIAL	CABANA	MEDIÇÃO	10/1/2011	18/01/2011
35	THAISA BELLO DE ABREU	TÉCNICO SOCIAL	BH CENTRO	PRESP	28/3/2011	Contratada após a realização da capacitação de março.
36	VIUMAR JOSE DE SOUZA	TÉCNICO SOCIAL	SANTA LUZIA - VIA COLÉGIO	MEDIÇÃO	3/3/2011	21/03/2011

Responsáveis pelas capacitações iniciais ocorridas em Belo Horizonte e interior de Minas Gerais Meses de janeiro, fevereiro e março de 2011		
Mês	BH e RMBH	INTERIOR
Janeiro	Rafaela Carvalho e Fernanda Givisiez	Uberaba – Maria Beatriz da Cunha
Fevereiro	Adriana Lazzarotti e Fernanda Givisiez	Governador Valadares – Marcelina Martins Alves
Março	Rafaela Carvalho e Fernanda Givisiez	Uberaba – Maria Beatriz da Cunha

As fontes de comprovação do cumprimento desta meta são as listas de presença, disponíveis para consulta na sede do instituto Elo.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo identifica como fator facilitador para o cumprimento desta meta a efetivação, neste período avaliatório, da reestruturação processual interna da atividade, iniciada em 2010, que, em especial, redefiniu fluxos informacionais internos e ampliou a divulgação para os participantes.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo não identificou neste período avaliatório fatores dificultadores para a realização das atividades e consequente cumprimento da meta.

2.1.2.6. Percentual de técnicos, supervisores e gestores acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

Descrição: O Instituto Elo, por meio de seu Departamento de Recursos Humanos, é responsável pelo aprimoramento e avaliação individual dos empregados, que executam as atividades metodológicas dos programas de prevenção à criminalidade. Para a realização dessa atividade foi concebido um instrumento denominado Plano de Melhorias. Ele é uma ferramenta analítica e individual de acompanhamento e avaliação das capacidades técnicas e organizacionais dos funcionários, desenvolvido a partir da avaliação de competências das equipes técnicas.

Este instrumento tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos técnicos, gestores e supervisores, e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na avaliação de competências. Assim o que esse indicador aferir é a quantidade de técnicos, gestores e supervisores acompanhados por meio deste instrumento ao longo do período. Para fazer esse acompanhamento, a equipe do Departamento de Recursos Humanos visitará os Centros de Prevenção à Criminalidade uma vez a cada quatro meses, perfazendo um total de 3 (visitas) ao longo do ano de 2010, sendo que durante o 18º período avaliatório (janeiro a março de 2010) não haverá acompanhamento.

Unidade de Medida: Percentagem

Peso: 2

Valor de Referência (V0): 100% de acompanhamento no terceiro trimestre de 2009

Fonte de Comprovação: Planilhas individuais de acompanhamento do plano de melhorias (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo: Número de técnicos, supervisores e gestores empregados do Instituto Elo acompanhados / Número de técnicos, supervisores e gestores empregados do Instituto Elo que realizaram a avaliação de desempenho (a avaliação de desempenho é feita com os funcionários que trabalharam integralmente no período avaliatório anterior) x 100

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: Sem meta para o período.

Resultado: Sem meta para o período.

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: Sem meta para o período.

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: Sem meta para o período.

2.1.3. COMPOSIÇÃO, AMPLIAÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPE

2.1.3.1. Número de dias utilizados para reposição, ampliação e composição de equipe

Descrição: Este indicador objetiva avaliar se a reposição, ampliação e a composição de funcionários atuantes nos CPCs são realizadas em tempo hábil pela OSCIP Instituto Elo. Reposição ocorre quando um cargo já existente precisa ser preenchido. A ampliação se dá quando aumenta o número de técnicos ou estagiários necessários para as atividades dos Centros. A composição de equipe é utilizada caso pretende-se criar uma equipe nova, como acontece quando é aberto um novo CPC. Essas três formas podem ocorrer simultaneamente em um mesmo período, sendo o cálculo do indicador a média de tempo gasto nos preenchimentos das vagas.

A data inicial, para a contabilização dos dias gastos para preenchimento de vaga, será a de recebimento pela OSCIP Instituto Elo da Requisição de Pessoal e, a data final, a comunicação do Instituto ao Órgão Estatal Parceiro informando a conclusão do processo de seleção e apresentando o nome do candidato selecionado.

Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados, há uma subtração de cinco dias úteis do prazo gasto total no preenchimento da vaga, pois cada desistência gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta.

A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal do Instituto Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do órgão estatal parceiro.

O atendimento da demanda fica condicionado à existência de recursos disponíveis para a contratação de pessoal.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (V0): Não se aplica.

Fonte de Comprovação: Contratos de trabalho (Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo).

Fórmula de Cálculo²: $(\sum \text{número de dias úteis gastos em cada preenchimento de vaga}) - (\text{Número de processos de contratação em que houve desistência formal} \times 5) / \text{nº de preenchimento de vagas realizados}$

Polaridade: Menor Melhor

Meta do período: Máximo de 15 dias úteis gastos em média para os preenchimentos de vagas

Resultado: $[(142) - (5*5)]/33 = 6,7$ dias em média

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) 1 - [(resultado - meta) / meta] x100; $1 - [(6,7-15)/15]*100 = 155,35\%$

Cálculo da Nota: Regra Geral

Detalhamento do resultado alcançado: No primeiro período avaliatório de 2011 (meses de janeiro, fevereiro e março) o Departamento de Recursos Humanos do Instituto Elo empreendeu 33 (trinta e três) reposições de pessoal para técnicos e gestores, tendo sido utilizados, considerando-se a fórmula acima exposta, em média 6,7 dias para a reposição de pessoal. Foi utilizado um total de 246 dias para estas reposições. Considerando que a meta estabelecida pelo VI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 15 dias gastos em média nos preenchimentos de vagas, esta foi superada.

² Foi decidido pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria que o cálculo do indicador deve ser alterado. Neste, a expressão "número de dias úteis gastos" deve ser substituída pela expressão "número de dias gastos". Nos casos em que a data inicial da contabilização for uma sexta-feira ou véspera de feriado, a contabilização será iniciada no próximo dia útil. Os cálculos empreendidos neste relatório, para este indicador, seguem estas diretrizes.

Durante o trimestre, foram 05 os processos de contratação em que houve desistência (processos que resultaram nas contratações dos funcionários MYRIAN LETICIA GONÇALVES CESARIO KALVAN (Processo 111/2010), ANA PAULA SALES DOS SANTOS (Processo 55/2010), LUANA CAROLA DOS SANTOS (Processo 110/2010), JULIANO DE MOURA ALVES (Processo 96/2010) e VIUMAR JOSE DE SOUZA (Processo 111/2010)

As fontes de verificação deste indicador podem ser consultadas na sede do Instituto Elo, no Departamento de Recursos Humanos, tanto no que se refere às Requisições de Pessoal, quanto aos Contratos de Trabalho. Seguem abaixo a relação de contratados no periodo e outras informações:

	Funcionário	Função	Data da RP	Data da oficialização	Nº de dias gastos	Observações
1	ELISIMARA CARVALHO DA SILVA	TÉCNICO SOCIAL	17/12/2010	20/12/2010	1	
2	MICHELLE FONSECA DE OLIVEIRA	TÉCNICO SOCIAL	23/12/2010	23/12/2010	0	
3	TATIANE CARVALHO MAIA	TÉCNICO SOCIAL	23/12/2010	23/12/2010	0	
4	MYRIAN LETICIA GONÇALVES CESARIO KALVAN	TÉCNICO SOCIAL	23/12/2010	6/1/2011	14	A CANDIDATA JANAÍNA DA SILVA NÃO ACEITOU A CONVOCAÇÃO
5	ANA PAULA SALES DOS SANTOS	TÉCNICO SOCIAL	10/1/2011	17/1/2011	7	VAGA PARA LICENÇA MATERNIDADE
6	CRISTIANE SILVA RIBEIRO	TÉCNICO SOCIAL	24/1/2011	24/1/2011	0	
7	DENISE APARECIDA OLIVEIRA PIMENTA	TÉCNICO SOCIAL	24/1/2011	24/1/2011	0	
8	LUANA CAROLA DOS SANTOS	TÉCNICO SOCIAL	18/1/2011	24/1/2011	6	A CANDIDATA NATÁLIA CARDOSO NÃO ACEITOU A CONVOCAÇÃO
9	GEORGIA BRAGA ALEXANDRE	TÉCNICO SOCIAL	25/1/2011	26/1/2011	1	VAGA PARA LICENÇA MATERNIDADE
10	BRUNA AFONSO BISM	TÉCNICO SOCIAL	1/2/2011	2/2/2011	1	
11	LUCAS HENRIQUE BRAGA	TÉCNICO SOCIAL	24/1/2011	4/2/2011	11	
12	JULIANO DE MOURA ALVES	TÉCNICO SOCIAL	3/2/2011	8/2/2011	5	A CANDIDATA JULIANA MARCELE NÃO ACEITOU A CONVOCAÇÃO
13	IGUSTAVO DA SILVA SANTOS BERNARDES	TÉCNICO SOCIAL	9/2/2011	9/2/2011	0	
14	MICHELLE APARECIDA ACACIO	TÉCNICO SOCIAL	16/2/2011	16/2/2011	0	
15	MARCIA FERREIRA LISBOA	TÉCNICO SOCIAL	16/2/2011	19/2/2011	0	
16	HERNANE ROCHA SOUTO	TÉCNICO SOCIAL	17/2/2011	18/2/2011	1	
17	MARIANA LANA DE FARIA	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	22/2/2011	15	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
18	FERNANDA HELENA RIBEIRO	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	22/2/2011	15	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
19	JULIANA CONTIJO	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	22/2/2011	15	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
20	RIVANY LOPEZ DE CARVALHO	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	22/2/2011	15	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
21	PATRICIA SOUZA BRAGA	TÉCNICO SOCIAL	27/2/2011	22/2/2011	1	
22	JULIA SENNA LEILIS FERREIRA	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	22/2/2011	15	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
23	ANDREZA DE OLIVEIRA LIMA	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	21/2/2011	14	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
24	ALEXANDER MAXIMO	TÉCNICO SOCIAL	1/2/2011	31/2/2011	0	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
25	ALMEZINA CARDOSO DE SOUZA	TÉCNICO SOCIAL	23/2/2011	22/2/2011	0	
26	ANA PAULA DE OLIVEIRA	TÉCNICO SOCIAL	15/2/2011	13/2/2011	0	
27	NATALIA BURGARDETTE CARDOSO	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	22/2/2011	15	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
28	VIUMAR JOSE DE SOUZA	TÉCNICO SOCIAL	22/2/2011	3/3/2011	9	O CANDIDATO SÉRGIO PINTO NÃO ACEITOU A CONVOCAÇÃO* VAGA LICENÇA MATERNIDADE MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA** CONSIDERAMOS A DATA DO INÍCIO NA CONTAGEM DE METAS
29	TATIANA PIRES MAIA	TÉCNICO SOCIAL	16/3/2011	18/3/2011	0	VAGA PARA LICENÇA MATERNIDADE (AFASTAMENTO INSS)
30	THAISA BELLO DE ABREU	TÉCNICO SOCIAL	11/2/2011	16/3/2011	31	
31	FLAVIA CRISTINA DA COSTA NEVES	TÉCNICO SOCIAL	7/2/2011	16/3/2011	37	NECESSÁRIO ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO
32	SARA LEMOS ATHAYDE	TÉCNICO SOCIAL	15/3/2011	16/3/2011	1	
33	ADILIA NOGUEIRA SOZZI	TÉCNICO SOCIAL	22/2/2011	15/2/2011	7	

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo, neste período avaliatório, não identificou fatores facilitadores do alcance dos resultados referentes a este indicador.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo, apesar da superação da meta, identifica como fator dificultador o grande volume de contratações realizadas no periodo, tendo em vista o reduzido número de funcionários (dois, exatamente) que atuam em sua Seção de Recrutamento e Seleção e são responsáveis por todas as ações relativas a contratações de funcionários e estagiários, tais como as divulgações dos editais, as seleções e análises de currículos, as entrevistas etc.

2.1.4. DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NOS CPCS

2.1.4.1 Número de publicações do informativo Núcleo em Rede

Descrição: O informativo “Núcleo em Rede” é um periódico mensal que tem por objetivo a comunicação do trabalho desenvolvido nos Centros de Prevenção Social à Criminalidade. O Jornal deve conter restritamente matérias relativas à política de prevenção, tendo sido colhidas no período antecedente à publicação junto aos Centros. Qualquer publicação de conteúdo metodológico, artigo produzido por técnicos e análise de dados deve necessariamente passar por análise prévia da supervisão do Termo de Parceria. O informativo deve seguir as instruções da ASCOM quanto à publicidade, formato e disposição das marcas, devendo passar por crivo mensal desta Assessoria.

Serão ao todo 09 (nove) edições do informativo nos dezoito meses do aditivo ao termo de parceria, ou seja, as edições terão periodicidade bimestral, devendo ser publicadas nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro de 2010; e fevereiro, abril e junho de 2011.

Unidade de Medida: Unidade

Peso: 1

Valor de Referência (VO): 02 publicações por trimestre

Fonte de Comprovação: Exemplar de edição

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de publicações do informativo “Núcleos em Rede”

Polaridade: Maior Melhor

Meta do período: 01 publicação do informativo “Núcleo em Rede”

Resultado: 01 informativo publicado

Índice de Cumprimento da Meta (ICM) (resultado / meta) x 100: $(1/1) \times 100 = 100$

Cálculo da Nota: Regra Geral. (em caso de atraso no cumprimento da meta, multiplica-se o ICM por um fator de atraso calculado conforme a fórmula: Fator de atraso: $(30 - \text{Nº de dias corridos de atraso}) / 30$).

Detalhamento do resultado alcançado: No período avaliatório compreendido entre os dias 01 de janeiro e 31 de março de 2011 era prevista a publicação de uma edição do Informativo Núcleo em Rede, que foi publicada em 31/03/2011. Nesta edição, as seguintes temáticas foram tratadas:

- Prevenção: Prestígio e continuidade – Novo Secretário fala sobre as primeiras impressões na gestão da Defesa Social em Minas;
- Reeditando a prevenção - Fique por dentro das mudanças que estão vindo com o novo governo e as perspectivas para 2011;
- Em busca de novos caminhos - Capacitação do Presp prepara técnicos para atuar com o projeto Regresso.

Fatores facilitadores e dificultadores:

Fatores facilitadores: O Instituto Elo não identificou fatores facilitadores para o alcance deste resultado e consequente cumprimento da meta.

Fatores dificultadores: O Instituto Elo identificou como fator dificultador desta atividade o reduzido numero de atividades ou eventos potencialmente noticiáveis ocorridos nos CPCs no periodo, explicitado pela estruturação da agenda de trabalho destes.

3. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PÉRIODO

Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), por meio da Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade (CEPEC) e a OSCIP Instituto Elo
22º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Despesas Previstas e Realizadas no Período

	Previsto				Realizado				Previsto (-) Realizado
	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	
1 Entrada de Recursos	01/01/11 a 31/01/11	01/02/11 a 28/02/11	01/03/11a e 31/03/11	TOTAL	01/01/11 a 31/01/11	01/02/11 a 28/02/11	01/03/11a e 31/03/11	TOTAL	
1.1 Receitas									
1.1.1 Repasses Termo de Parceria	4191.296		4.191.296,31				4.191.296,31	4.191.296,31	
1.1.2 Previsão de Saldo do TP/TA									
Receita Arrecadada									
1.1.3 em Função da Existência do TP Rendimentos Líquidos									
1.1.4 de Aplicações Financeiras					53.803,44	44.898,78	70.054,18	168.756,40	(168.756,40)
1.1.5 Outras Receitas									
1.2 Devoluções					4.160,40	4.497,66	2.505,59	11.163,65	(11.163,65)
Total de Entradas:	-	4.191.296,31	-	4.191.296,31	57.963,64	49.396,44	4.263.856,08	4.371.216,36	(179.920,05)
2 Saida de Recursos	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	Previsto (-) Realizado
2.1 Despesas de Pessoal									
2.1.1 Salários	489.653,81	489.653,81	489.653,81	1.468.961,43	564.701,70	376.472,33	441.207,42	1.382.381,45	86.579,98
2.1.2 Estagiários	188.354,86	188.354,86	188.354,86	565.064,58	139.000,00	132.833,00	135.978,00	407.811,00	157.253,58
2.1.3 Autônomos	1.250,00	1.250,00	1.250,00	3.750,00	584,00	-	-	584,00	3.166,00
2.1.4 Encargos	398.921,53	398.921,53	398.921,53	1.196.764,55	343.788,47	421.829,76	280.089,21	1.050.707,44	146.057,15
2.1.5 Benefícios	228.661,44	228.661,44	228.661,44	685.984,32	111.801,97	134.281,09	161.515,96	407.699,02	278.285,30
Subtotal (Pessoal):	1.306.841,64	1.306.841,64	1.306.841,64	3.920.524,92	1.164.976,14	1.065.416,18	1.018.790,59	3.249.182,91	671.342,01
2.2 Serviços de Pessoa Jurídica	14.536,59	14.536,59	14.536,59	43.609,77	19.080,59	20.465,23	15.200,92	54.746,74	(11.136,97)
2.3 Despesas Gerais	128.235,23	34.080,01	23.070,01	185.386,25	98.019,03	27.640,41	66.108,60	193.768,04	(8.382,79)
2.4 Aquisição de Bens Permanentes						39,40	150,00	189,40	(189,40)
Total de Saídas:	1.449.613,46	1.355.458,24	1.344.448,24	4.149.519,94	1.282.675,75	1.113.561,22	1.102.250,11	3.497.887,09	651.632,85

3.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Neste período, o Instituto Elo recebeu a 4^a parcela do repasse, prevista no VI Termo Aditivo, no valor de R\$ 4.191.296,31 (quatro milhões cento e noventa e um mil duzentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos).

Segundo a determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária em Fundo de Renda Fixa, o que resultou em um rendimento líquido de R\$ 168.756,40 (cento e sessenta e oito mil setecentos e cinqüenta e seis reais e quarenta centavos).

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da “Tabela 3 - Demonstrativo Analítico das Receitas e Despesas Mensais” do Relatório Gerencial Financeiro:

Item 2.1.1 - Salários: Esclarecemos que no mês de janeiro/2011 o valor pago a título de salários é superior aos demais meses em função do pagamento do Prêmio Produtividade. Esclarecemos ainda que no novo modelo de relatório financeiro disponibilizado pela SEPLAG, a rubrica “Prêmio Produtividade” foi transferida da categoria “Benefícios” para categoria “Despesa com Pessoal”, motivo pelo qual há no quadro “Comparativo” o valor previsto ficou muito superior ao valor realizado.

Item 2.1.5.2 - Vale Alimentação: Esclarecemos que no mês de fevereiro/2011 o valor do vale refeição/alimentação foi superior aos meses anteriores em função do reajuste previsto no acordo coletivo de trabalho. Já no mês de março/2011 o valor do vale refeição/alimentação foi superior aos meses anteriores em função do pagamento da diferença retroativa aos meses de janeiro e fevereiro de 2011, eis que a vigência do referido acordo coletivo de trabalho inicia-se em janeiro de 2011, data base da categoria.

Item 2.2.4 - Assessoria Contábil: Esclarecemos que no mês de janeiro de 2011, por problemas no sistema de emissão de boletos, a cobrança dos honorários da Revisão Auditoria e Contabilidade não foi efetuada. A regularização desse pagamento foi feita no mês de fevereiro de 2011, ou seja, o valor pago em fevereiro corresponde ao pagamento dos honorários contábeis dos meses de janeiro e fevereiro de 2011.

Item 2.2.20 - Serviço de Entrega de Vale transporte: Esclarecemos que os valores pagos referem-se a serviços de recarga dos cartões BH BUS e Ótimo. O valor lançado em janeiro de 2011 corresponde a soma dos cheques de R\$540,00 (referente ao mês dezembro 2010) e R\$631,30 (referente ao mês de janeiro de 2011). O valor lançado em março de 2011 corresponde a soma dos cheques de R\$573,30 (referente ao mês fevereiro de 2011) e R\$731,47 (referente ao mês de março de 2011). Esclarecemos que apesar de entregarmos os cheques nas datas de vencimento das faturas o fornecedor demora a efetuar o depósito dos mesmos, sendo alguns depositados no mês posterior a sua emissão.

Item 2.3.1 - Aluguel: Esclarecemos que o valor lançado no mês de março de 2011, foi superior aos meses anteriores em função da demora por parte do proprietário da sala 602, em depositar os cheques utilizados para pagamento do aluguel nos meses de janeiro e fevereiro.

Item 2.3.8 - Cartório: Esclarecemos que o valor de R\$ 29,61 - Cartório de Notas - refere-se a autenticação de documentos institucionais, pendentes para celebração do contrato de hospedagem dos funcionários do Instituto Elo no Executivo Hotel - Montes Claros.

Item 2.3.11 - Material de Limpeza: Esclarecemos que o boleto com data de vencimento em 01/01/2011, foi pago no mês de dezembro, razão de não haver lançamento no mês de janeiro/2011. No mês de fevereiro/2011 foi pago o boleto das despesas referentes ao mês de janeiro/2011. Em março, foram emitidas duas NF's e boletos com vencimentos dentro do mesmo mês, um referente às despesas do fevereiro/2011 e outro referente às despesas do mês de março/2011, justificando o valor mais alto.

Item 2.2 - Despesas Pessoa Jurídica: na planilha “Comparativo” o valor realizado é superior ao valor previsto em função do pagamento da parcela 2/2 referente à auditoria independente contratada em dezembro/2010, confecção de Revista Laços para o CPC Santa Luzia e reajuste anual da Contabilidade, despesas não previstas para o período.

Item 2.3 - Despesas Gerais: na planilha “Comparativa” o valor realizado é superior ao valor previsto em função do pagamento da contribuição Sindical Patronal, Diárias de Viagem para Gregório Antônio Fernandes de Andrade - Participação no Fórum Social Mundial em Senegal África do Sul e reajuste anual dos aluguéis das salas 1003 e 602 da sede administrativa do Instituto Elo, despesas não previstas para o período.

Item 2.4 - Despesas Gerais: na planilha “Comparativa” o valor realizado é superior ao valor previsto em função do pagamento da contribuição Sindical Patronal, Diárias de Viagem para Gregório Antônio Fernandes de Andrade - Participação no Fórum Social Mundial em Senegal África do Sul e reajuste anual dos aluguéis das salas 1003 e 602 da sede administrativa do Instituto Elo, despesas não previstas para o período.

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da planilha “Diário” do Relatório Gerencial Financeiro:

Lançamento 78 - Hidrobrás Águas Minerais do Brasil, R\$184,00 - Despesa classificada na atual planilha na categoria - “despesas gerais” e subcategoria - “outras despesas gerais”, visto que na nova versão do relatório não existe rubrica específica.

Lançamento 203 - Sind.Inst.Benef.Relig.Filantropicas de MG, Contribuição Sindical Patronal, despesa anual obrigatória, contudo, na memória de cálculo não houve previsão de valor para pagamento dessa taxa.

Lançamento 278 - Auto Peças Cruzado Ltda, R\$15,00 - Despesa classificada na atual planilha na categoria - “despesas gerais” e subcategoria - “outras despesas gerais”.

Lançamento 395 - Marcos Silva Ramos, R\$ 800,00 - apesar de existir na planilha atual uma subcategoria específica para “autônomos”, todos os gastos operacionais relacionados a capacitações são lançados na subcategoria “eventos/curso”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste primeiro período avaliatório de 2011 (meses de janeiro, fevereiro e março), como exposto nas páginas acima, a OSCIP Instituto Elo obteve pleno sucesso no alcance de 8 (oito) das 10 (dez) metas definidas para o período. Este resultado positivo demonstra o empenho de todos os colaboradores e o comprometimento das equipes técnicas no desenvolvimento das atividades previstas no VI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Com relação ao não alcance das metas relativas aos indicadores “Número de penas e medidas alternativas monitoradas pelo Programa Central de Penas Alternativas” e “Número absoluto de jovens no Programa Fica Vivo!” o Instituto Elo procurará auxiliar ao máximo, dentro dos limites de sua atuação, à Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade - CPEC, para que no futuro as metas sejam alcançadas.

Com relação a todos os demais fatores dificultadores, apresentados no detalhamento dos resultados neste relatório, o Instituto Elo se compromete a buscar seus equacionamentos para que não mais venham a prejudicar o perfeito andamento das atividades.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a política de prevenção, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da política de prevenção social da criminalidade e da violência desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

5. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

5.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07514913/0001-75, 07514913/0001-75

Razão Social: INSTITUTO ELO

Endereço: R. DOS GUAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE / MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7º, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 11/04/2011 a 10/05/2011

Certificação Número: 2011041109540929598160

Informação obtida em 11/04/2011, às 09:54:09.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

5.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA DE DEBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E AS DE TERCEIROS

Nº 504652010-11001915
Nome INSTITUTO ELO
CNPJ 07 514 913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional operar e inscrever em suas divisões de responsabilidade o sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências entre os mesmos relativos a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e valendo para todos os seus filhos, restringe-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por terceiros, inclusive as inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social; transferência de controle de uma sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária simples;

- baixa da firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art. 931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil;
extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalização da documentação e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <http://www.receita.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 30, de 03 de janeiro de 2010.

Emitida em 13/12/2010
Válida até 11/06/2011.

Período emite gratuitamente.

Atenção! Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

<http://www10.dimpregexibitws.rfn.gov.br/disp/CTN/BRN/BRN/CTN.../11/1/2011>

5.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007
Emitida às 12:08:58 do dia 11/01/2011 <hora e data de Brasília>
Válida até 10/07/2011.
Código de controle da certidão: 0E3C.723E.74D6.7966

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer reitura ou êmenda invalidará este documento.



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM
02/02/2011

CERTIDÃO VÁLIDA ATÉ:
03/05/2011

NOME: INSTITUTO ELO

CNPJ/CPF: 07.514.813/0001-28

LOGRADOURO: GUAJARAS

COMPLEMENTO: 1003

DISTRITO/POVOADO:

BAIRRO: CENTRO

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

NUMERO: 40

CEP: 30180-910

UF: MG

Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública constituir novos créditos tributários, que ainda não foram apurados ou lançados até essa data, incluídos aqueles relativos ao ITCD.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet,
página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (<http://www.fazenda.mg.gov.br>).

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2011000036977532


Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Confirmação da Autenticidade de Certidão de Débito Municipal

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: 287.619/2011-1

Emitida em 11/04/2011 requerida às 10:24:52

Número de Controle: 53CC.13M1,9D8E.DC49

Validade: 11/05/2011

Name: INSTITUTO ELO

CNPJ: 07.514.913/0001-75

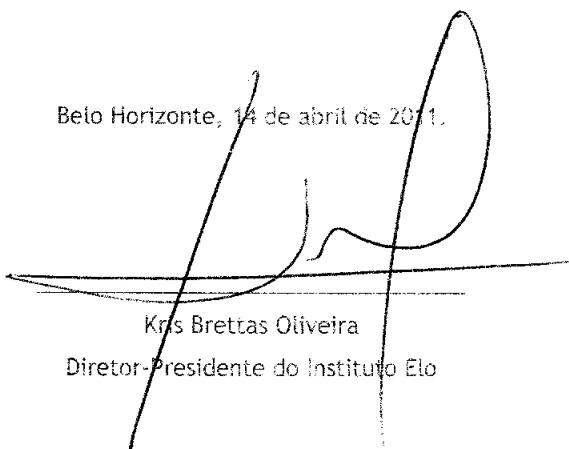
Endereço: RUA DOS GUAIJARAS 40 SALA: 1003, 204 E 60 CENTRO - 30180 100

Inscrição Municipal: 1977660012

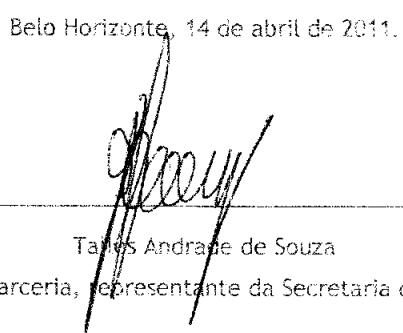
Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Públicos inseridos ou não em dívida ativa.

6. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 22º Relatório Gerencial do ano de 2011 do Termo de Parceria 02/2005 - VI Termo aditivo ao termo de parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo.

Belo Horizonte, 14 de abril de 2011.

Kris Brettas Oliveira
Diretor-Presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 14 de abril de 2011.

Tales Andrade de Souza
Supervisor do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social